

**MEDO.** Após abordar vítima em corredor, acusado foi até sala de aula

# Alunos são assaltados dentro da Ufal

MARCELO ALBUQUERQUE

Pró-reitor promete melhorar a segurança na universidade

ANYELLE CAVALCANTE  
REPÓRTER

Após um assalto ocorrido na noite da última segunda-feira, no bloco 13, que é anexo ao Instituto de Química e Biotecnologia (IQB), situado na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), o clima de insegurança voltou a tomar conta de alunos e funcionários da Ufal, durante a manhã de ontem. A ação criminosa deixou os estudantes apreensivos e trouxe à tona os frequentes episódios de violência no Campus A. C. Simões.

“Não é a primeira vez que vemos este tipo de situação acontecer. Já tomamos conhecimento de tentativas de estupro e arrastões, e sabemos que a falta de policiamento atrapalha muito”, desabafou a administradora do bloco 13, Claudice de Araújo.

A estudante de Serviço Social Camila Sá, que estava em aula durante o assalto, afirmou estar assustada. “Não gosto nem de lembrar do medo que senti quando alguns alunos vieram nos avisar para esvaziar a sala de aula, porque achavam que o assaltante ainda estava no blo-



Ação criminosa ocorreu no bloco 13 da Ufal e assustou estudantes, na noite da última segunda-feira

co. Não cheguei a vê-lo, mas a apreensão naquela hora foi horrível”, disse a jovem de 23 anos.

A professora Margarida Santos contou que, por volta das 20h, um homem abriu a porta da sala onde ela estava com uma turma de 25 alunos, observou a movimentação e recuou. Segundo Margarida, minutos após o homem sair, uma das alunas contou que viu o suspeito abordar outra estudante, no corredor, e roubar um celular. “Ela demorou para contar porque ele a ameaçou. Mandou ficar de bico calado. Acho que como ele notou que era um grupo grande, preferiu não assaltar”, contou.

Já de acordo com o diretor do IQB, Edson de Souza Bento, outros alunos teriam relatado que mais três estudantes teriam sido roubados. A ausência de câmeras no prédio deve dificultar o reconhecimento do criminoso.

Ainda na manhã de ontem, o pró-reitor de Gestão da Ufal, Valmir Pedrosa, esteve no bloco para averiguar a situação e informou que a universidade está tomando providências, a fim de melhorar a segurança no campus. “Já instalamos luminárias e estamos investindo na poda das árvores. Quem vem à Ufal à noite sabe que o cenário mudou muito. Além disso, a ronda da

Polícia Militar (PM) acontece sempre e temos homens da empresa de segurança contratada pela universidade fazendo a vigilância, mas como eles não estão armados, só podem mesmo acionar a PM”, disse.

Valmir Pedrosa também informou que, no próximo mês, será aberta uma licitação para a aquisição de câmeras e novas seguranças para todos os campi da universidade.

No último de 20 de junho, estudantes protestaram contra a falta de segurança na Ufal. Na ocasião, os alunos relataram que roubos e furtos já viraram rotina no campus de Maceió. ☉